



# SISEMA

Sistema Estadual de Meio Ambiente e  
Recursos Hídricos

# PLANO ESTRATÉGICO DA CADEIA DO CARVÃO - PECC

Marília Carvalho de Melo

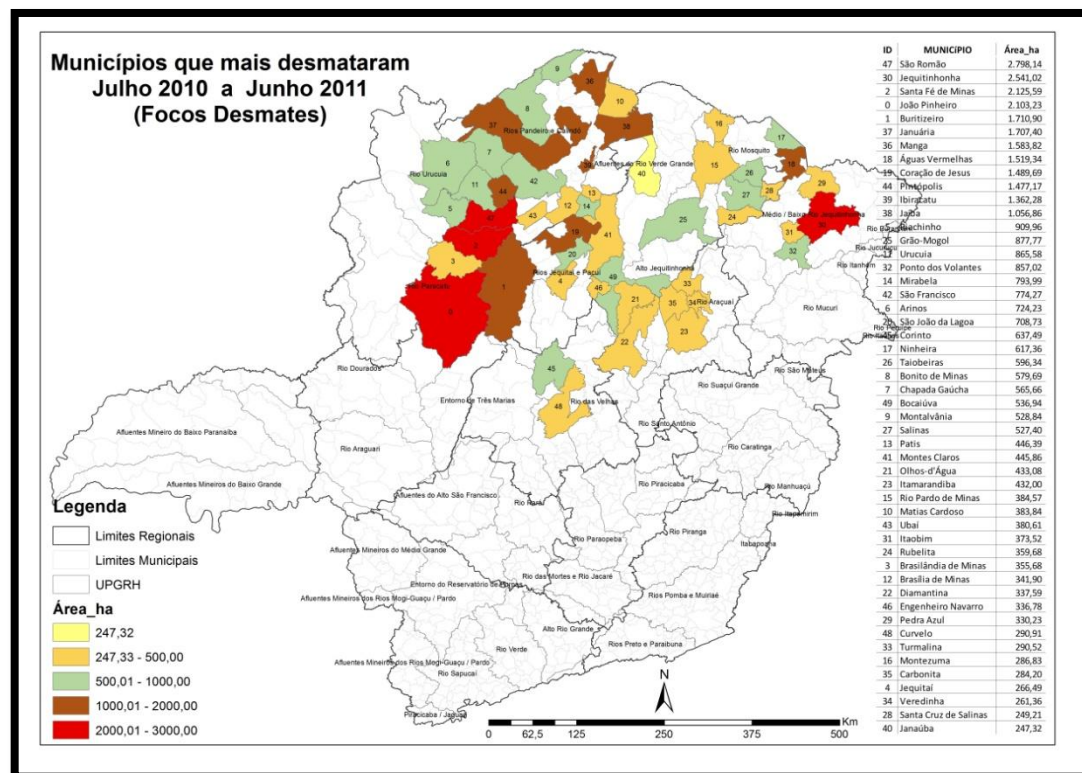
Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável  
Subsecretária de Controle e Fiscalização Ambiental Integrada

# 1 - INTRODUÇÃO

- Em 2010 o estado utilizou em seu pátio siderúrgico 18.063.772,14 mdc;
- Com significativa participação do carvão oriundo de cobertura vegetal nativa, em torno de 4.325.823,95 mdc ou 23,95 % do total em Minas Gerais (IEF, 2011).
- Monitoramento contínuo da cobertura vegetal identificou possíveis focos de desmate que somam área aproximada 40.095 hectares, sendo 59,5% sem ato autorizativo, durante o ano agrícola 2010/2011 (IEF, 2011).
- O consumo de carvão vegetal está diretamente relacionado ao setor industrial, em especial à indústria siderúrgica (Uhlig *at al*, 2008).
- As atividades industriais que mais consumiram carvão vegetal, em 2005, foram a produção de ferro-gusa (84,9%), a produção de ferro liga (10,1%) e a fabricação de cimento (4,4%) (Uhlig *at al*, 2008).

# MUNICÍPIOS MINEIROS E ÁREAS DESMATADAS NO ANO AGRÍCOLA 2010/2011

Municípios que mais tiveram supressão vegetal em MG		
ID	MUNICÍPIO	Área_ha
1	São Romão	2.798,14
2	Jequitinhonha	2.541,02
3	Santa Fé de Minas	2.125,59
4	João Pinheiro	2.103,23
5	Buritizeiro	1.710,90
6	Januária	1.707,40
7	Manga	1.583,82
8	Águas Vermelhas	1.519,34
9	Coração de Jesus	1.489,69
10	Pintópolis	1.477,17
11	Ibiracatu	1.362,28
12	Jaíba	1.056,86
13	Riachinho	909,96
14	Grão-Mogol	877,77
15	Urucuaia	865,58

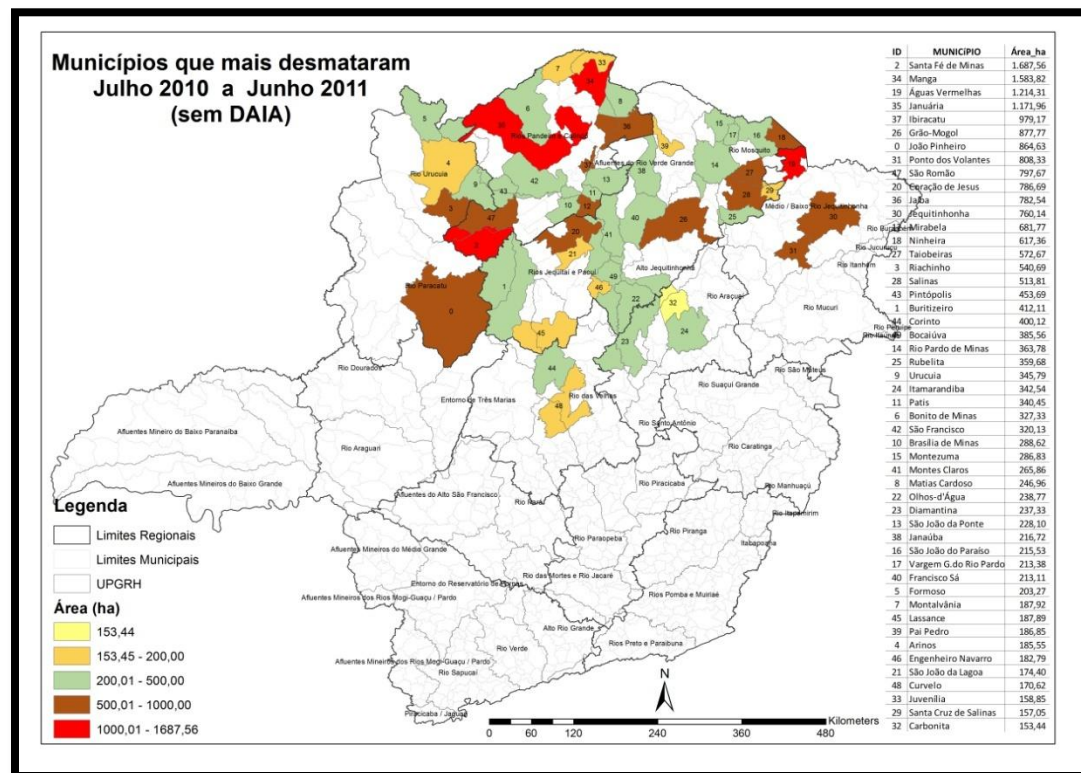


Fonte: IEF

## MUNICÍPIOS MINEIROS E ÁREAS DESMATADAS SEM AUTORIZAÇÃO NO ANO AGRÍCOLA 2010/2011

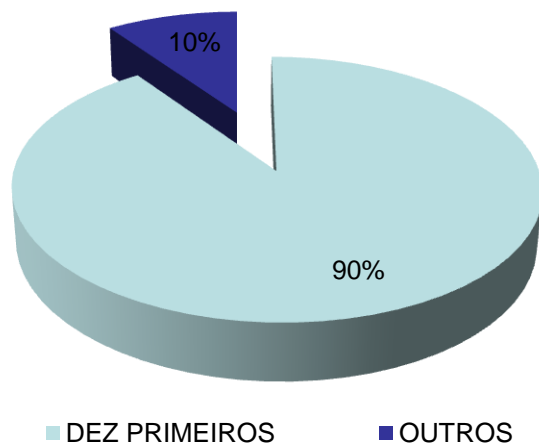
### Área por municípios com supressão vegetal sem ato autorizativo

ID	MUNICÍPIO	Área_ha
1	Santa Fé de Minas	1.687,56
2	Manga	1.583,82
3	Águas Vermelhas	1.214,31
4	Januária	1.171,96
5	Ibiracatu	979,17
6	Grão-Mogol	877,77
7	João Pinheiro	864,63
8	Ponto dos Volantes	808,33
9	São Romão	797,78
10	Coração de Jesus	786,69
11	Jaíba	782,54
12	Jequitinhonha	760,14
13	Mirabela	681,77
14	Ninheira	617,36
15	Taiobeiras	572,67



Fonte: IEF

# MUNICÍPIOS QUE MAIS IMPORTARAM CARVÃO NO ANO DE 2008



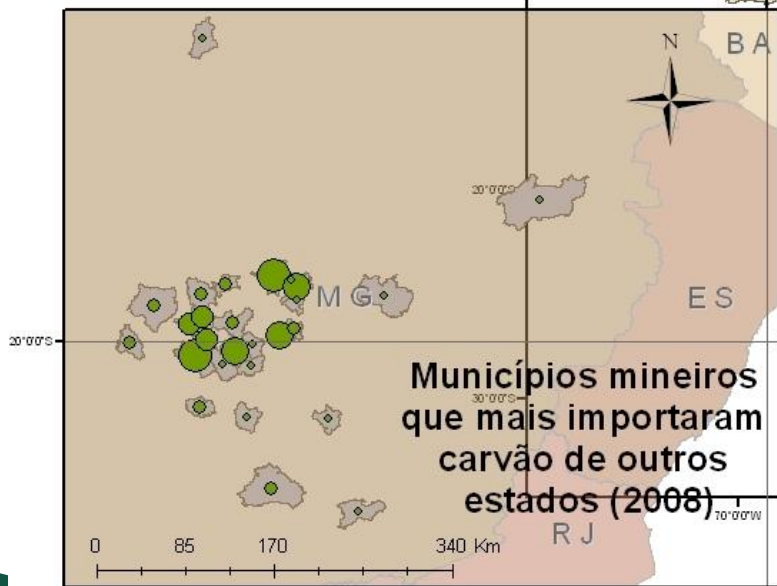
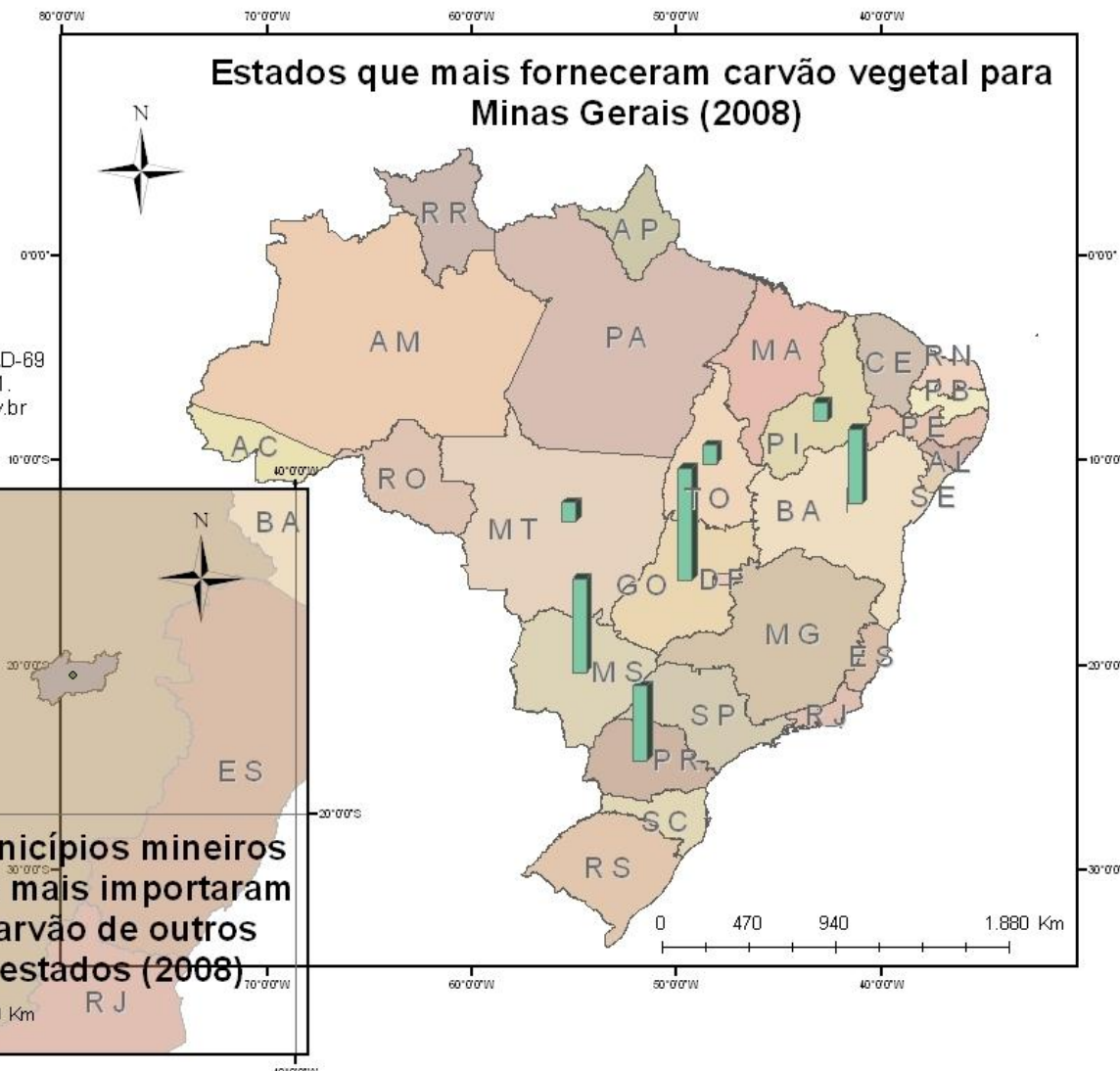
Fonte: [www.ibama.gov.br](http://www.ibama.gov.br)

MUNICÍPIO	mdc
SETE LAGOAS	1588472
DIVINÓPOLIS	1077004
ITAUNA	387286
BETIM	303960
MATOZINHOS	269177
NOVA SERRANA	154740
CONCEIÇÃO DO PARÁ	151221
SÃO GONÇALO DO PARÁ	119069
PARÁ DE MINAS	92262
ROM. DESPACHO	89617
CONTAGEM	74955
PINTAGUI	72939
LAGOA DA PRATA	69669
MARAVILHAS	51406
SÃO JOÃO DEL REI	48520
CARMO DA MATA	46065
PEDRO LEOPOLDO	30828
ITATIAUÇU	26576
PRUDENTE DE MORAES	12906
PASSA TEMPO	7516
ITABIRA	6436
SANTOS DUMONT	3300
CARMO DO CAJURU	1544
PIRAPORA	550
GOVERNADOR VALADARES	550
ALFREDO VASCONCELOS	210
CONSELHEIRO LAFAETE	180
MATEUS LEME	157
TOTAL	4687115

ESTADO DE MINAS GERAIS  
Secretaria do Estado de Meio Ambiente  
e Desenvolvimento Sustentável



Sistema de Projeção Geográfica - Datum SAD-89  
Fonte: bases ottocodificadas, IGAM, 2011.  
Contato: geo.igam@meioambiente.mg.gov.br  
(31) 3915-1164 / 3915-1165

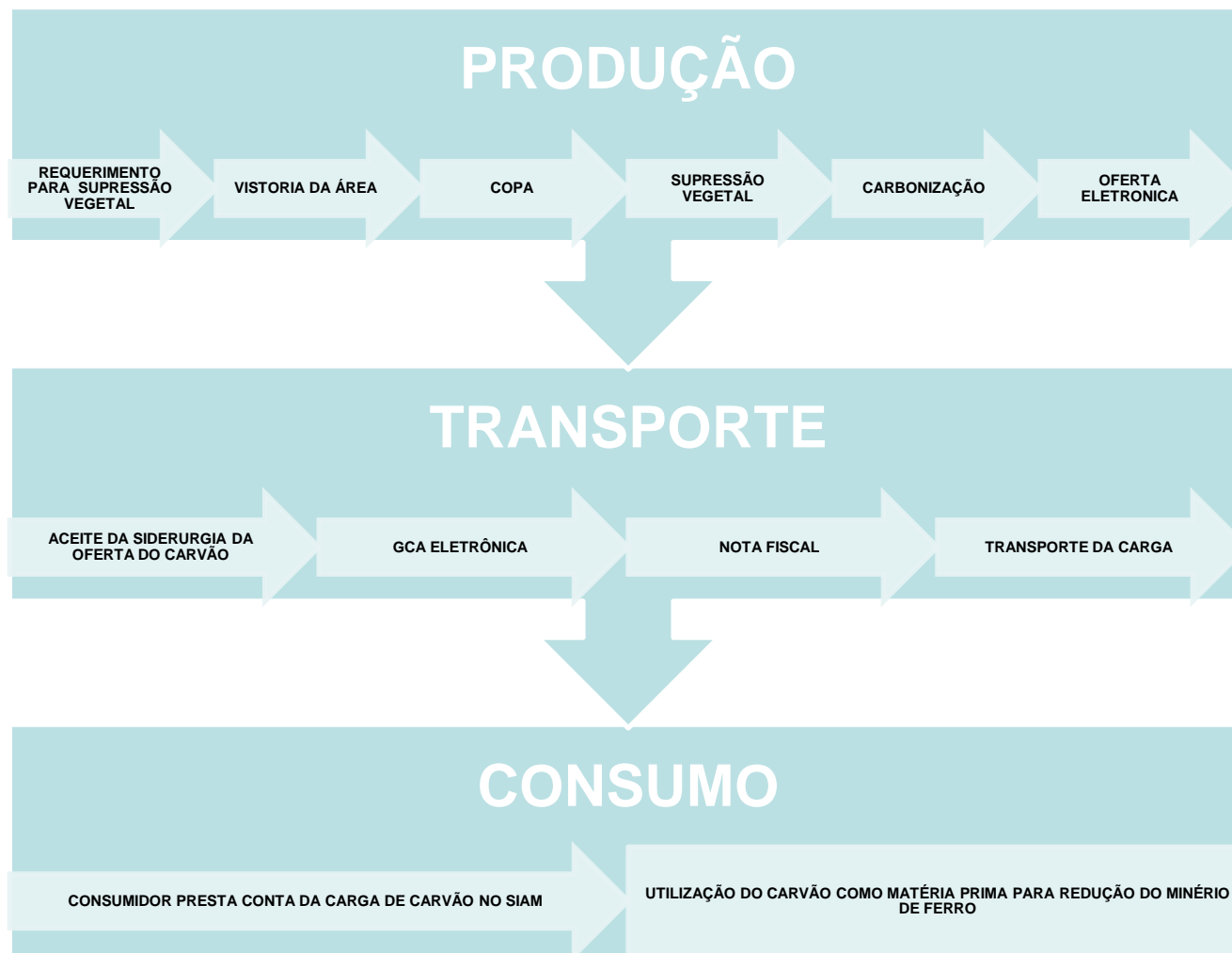






# ESTRUTURA ANALÍTICA DA CADEIA DO CARVÃO VEGETAL NATIVO





## AÇÕES A SEREM IMPLEMENTADAS

- Revisão de dispositivos legais tais como: Portaria 191/05 (controle de intervenção em vegetação nativa e plantada) e suas alterações, Portaria/IEF 02/2009 (substitui a APEF pela DAIA), DN 74 e DN 130 (IEF e SGRAI).
- Estabelecer padronização de procedimentos entre sede e regionais quanto a exigência da documentação a ser apresentada para formalização do processo e Art. 5.o da Portaria IEF 172/07 (conferência de 10% dos inventários florestais) (SGRAI e IEF).
- Capacitação dos agentes envolvidos quanto ao acesso ao sistema de informação (SIAM/SISEMANet), identificação e cubagem de madeiras e identificação de carvão nativo/plantado. (SGRAI, PMMG, IEF e SUCFIS).

## AÇÕES A SEREM IMPLEMENTADAS

- Procedimentar a adoção do Inventário Florestal de Minas Gerais nas análises dos processos de regularização (SGRAI).
- Elaborar estudo técnico – científico para mensurar volumetria de toco e raiz. (IEF e SUCFIS).
- Elaborar e adotar índices e parâmetros de conversão madeira/carvão (IEF).
- Exigir a poligonal da área a sofrer intervenção no momento da regularização (SIL e SUCFIS).
- Implementar dispositivos de incentivo por meio da diferenciação dos custos de processo de regularização ambiental para a Agricultura Familiar (SGRAI e SUCFIS).

## AÇÕES A SEREM IMPLEMENTADAS

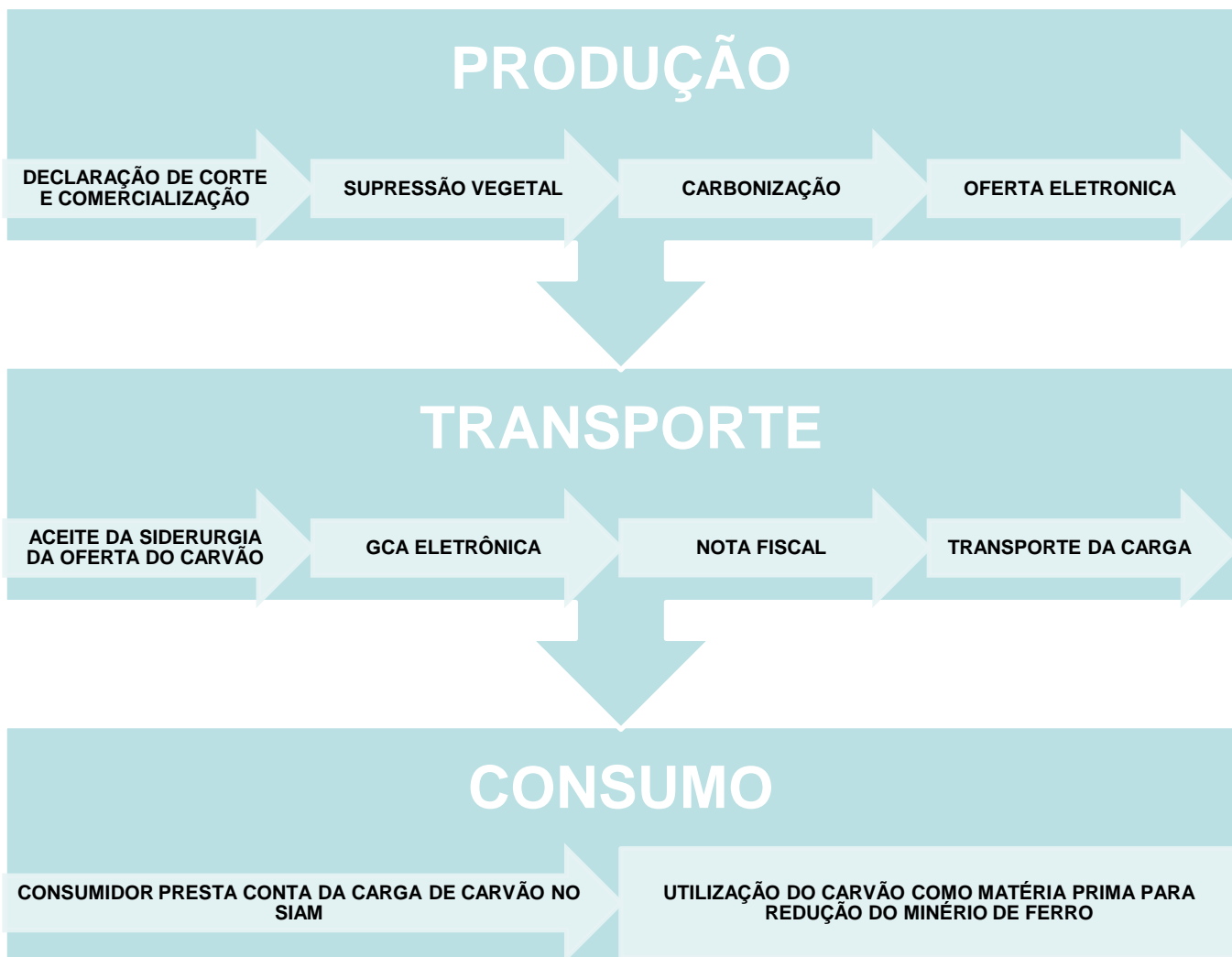
- Instituir sistema de apoio a tomada de decisão - SISEMANET/CAF e SISEMA MÓVEL (SIL e SUCFIS).
- Fomentar o Cooperativismo e Associativismo, através de programa conjunto de extensão Rural pela EMATER, IEF e IGAM. (SEMAD e SEAPA).
- Intensificar fiscalização das cargas de carvão vegetal nos pátios das siderúrgicas (SUCFIS).
- Viabilizar mecanismos para armazenamento de material apreendido. (SUCFIS).

## AÇÕES A SEREM IMPLEMENTADAS

- Adoção do disco tacógrafo (equipamento obrigatório a todos os veículos de carga) como documento obrigatório para o transporte de carvão vegetal (SUCFIS)
- Implementação de Auditoria Externa de Conformidades (SUCFIS).
- Monitoramento da cobertura vegetal em todo o Estado com apoio de imagens de média e/ou alta resolução. (IEF e SUCFIS)



# ESTRUTURA ANALÍTICA DA CADEIA DO CARVÃO VEGETAL PLANTADO





## AÇÕES A SEREM IMPLEMENTADAS

- Implementar sistema de alerta no SISEMANet/CAF com intuito de “*startar*” fiscalizações em situações de discrepância na declaração (SUFAI e SIL).
- Implementar validade para DCC (SGRAI).
- Fiscalizar, por amostragem, DCC quando a solicitação de revisão e/ou revalidação no volume estiverem acima do desvio padrão do inventário florestal. (SUCFIS).
- Elaborar e adotar índices (conversão madeira-carvão) para espécies com maior frequência de cultivo). (IEF e SGRAI)

## AÇÕES A SEREM IMPLEMENTADAS

- Realizar vistoria prévia quando a solicitação de revisão e/ou revalidação no volume estiverem acima do desvio padrão do inventário florestal. (SGRAI)
- Exigir poligonal inserida no sistema (projeto, talhão e área de corte). (SGRAI)

## AÇÕES A SEREM IMPLEMENTADAS

- Inserção do PAS e da reposição florestal no SISEMAnet. (SUCFIS e IEF)
- Monitorar cronograma do PAS (IEF e SUCFIS)
- Controlar carvão vegetal de origem plantada de outros estados, através de cooperação institucional, órgãos como o Ministério do Meio Ambiente, Ibama, Incra, Funai, Ministérios da Integração Nacional e do Planejamento, Polícia Federal. (SUCFIS)
- Intensificar fiscalização “in loco” nos pátios das siderúrgicas. (SUCFIS)

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Implementação do plano de ação apresentado – grupo de trabalho para acompanhamento da execução;
- cumprimento do Art. 47-A (PAS) da Lei Estadual 14309/2002;
- controle eficaz de toda a cadeia produtiva do carvão vegetal no estado de Minas Gerais.
- o incentivo à regularização ambiental,
- integração das ações com: Receita Estadual, o Ministério Público e o Poder Judiciário, e principalmente dos órgãos ambientais



**Obrigada!**